**Evidências do uso do oxigenoterapia hiperbárica no tratamento de feridas**

Ana Lícia Barbosa Lima¹  
Gessica Bezerra de Araujo¹  
Marina Gomes da Silva Pontes¹  
Fabiani Tenório Xavier Póvoas²  
¹Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Tiradentes – Unit/AL  
²Docente de Enfermagem do Centro Universitário Tiradentes – Unit/AL

**Introdução**: Oxigenoterapia hiperbárica (OHB) é uma modalidade terapêutica na qual o paciente respira oxigênio puro (100%), enquanto é submetido a uma pressão 2 a 3 vezes a pressão atmosférica a nível do mar, no interior de uma câmara hiperbárica. A OHB apresenta-se como uma modalidade terapêutica eficaz para as feridas de difícil cicatrização. **Objetivo**: Identificar evidências científicas disponíveis sobre a eficácia da OHB no tratamento de feridas. **Metodologia**: Trata-se de uma revisão de literatura, sendo a busca pelas pesquisas realizada na biblioteca Scientific Eletronic Library Online (SciELO) e na base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Os critérios de inclusão foram: artigos disponíveis na íntegra, sem recorte temporal, sem restrição de idiomas e que respondessem à questão de pesquisa: “quais são as evidências científicas acerca da eficácia da oxigenoterapia hiperbárica no tratamento de feridas?”. Foram encontrados 31 artigos que, após a inserção dos critérios de inclusão e exclusão e a análise dos artigos que respondiam à questão de pesquisa, apenas 2 artigos foram selecionados. **Resultados:** As pesquisas apontam que a terapia de OHB representa um complemento para o tratamento de feridas complexas e/ou crônicas quando associado ao tratamento convencional, tendo poucas contraindicações, tendo como eficácia a oxigenação tecidual restaurando a angiogênese formando tecido de granulação e combate à infecção local. **Discussão:** Caracterizando a utilização da OHB, foi identificada a alta incidência de pacientes com feridas crônicas, úlcera venosa e do pé diabético, feridas agudas relacionadas a traumas, com comum diagnóstico de diabetes mellitus, cardiovascular e neoplasias. A percepção comum a alguns autores é que embora ainda haja alguns estudos disponíveis sobre OHB, faz-se necessário desenvolver estudos clínicos bem delineados, bem como um protocolo para que haja uma uniformidade na assistência a esses pacientes. **Conclusão**: Portanto, a terapia hiperbárica pode ser considerada um tratamento coadjuvante no tratamento de feridas. Um dos fatores limitantes à disseminação desta modalidade terapêutica é a pouca evidência científica publicada sobre sua eficácia em comparação com outros métodos, além da estrita disponibilidade deste serviço. Desta forma, enfatiza-se a necessidade de mais estudos clínicos relacionados ao tratamento de feridas utilizando a OHB contribuindo para a prática baseada em evidências.

**Palavras-chaves:** Oxigenoterapia hiperbárica; Feridas; Cicatrização; Cuidados de enfermagem.

### **REFERÊNCIAS**:

ANDRADE, Sabrina Meireles de; SANTOS, Isabel Cristina Ramos Vieira. Oxigenoterapia hiperbárica para tratamento de feridas. **Rev. Gaúcha Enferm.:** Porto Alegre, v. 37, n. 2, 2016. Disponível em <<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472016000200418&lng=en&nrm=iso>> . Acesso em: 15 de abril de 2019.

ROSSI, Juliana Figueira M. R.; SOARES, Polyanna Maria Ferreira; LIPHAUS, Bernadete Lourdes; DIAS, Mariza D'Agostino; SILVA, Clovis Artur Almeida. Uso da oxigenoterapia hiperbárica em pacientes de um serviço de reumatologia pediátrica.**Rev. Bras. Reumatol.**: São Paulo, v. 45, n. 2, p. 98-102, 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0482-500420 05000200011&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 20 de abril de 2019.